

Critérios de Pesquisa:

Período: 01/09/2023 a 30/09/2023

Assunto: "Coronavírus" or "COVID"

Documento 1/6

164.2023	Sessão Ordinária - CD	04/09/2023-20:08
Publ.: DCD - 05/09/2023	Rogério Correia-PT -MG	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

O Deputado destacou a perspectiva de um 7 de Setembro tranquilo no Brasil, livre de ameaças golpistas e discursos de ódio. Elogiou a escolha do Presidente Lula por temas como democracia, soberania e união para celebrar a independência, ressaltando a importância de discutir paz, ciência, tecnologia e vacinação. Mencionou o aumento na vacinação de crianças até 2 anos de idade, destacando o progresso no combate à COVID-19. Também comemorou o crescimento do PIB, o sucesso do Programa Desenrola Brasil, a redução no preço dos alimentos e o aumento do salário mínimo, impulsionando a melhoria das condições de vida da população. Por fim, parabenizou o Presidente Lula e expressou a esperança de que este 7 de Setembro seja um dia de paz e democracia no País.

O SR. ROGÉRIO CORREIA (Bloco/PT - MG. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, finalmente nós vamos ter no Brasil um 7 de Setembro sem ameaça de golpe. Não haverá xingamentos ao Supremo Tribunal Federal, nenhum Ministro será chamado de "canalha" nem as urnas eletrônicas ganharão discursos de ódio, como se as eleições não devessem existir. Portanto, teremos agora um 7 de Setembro de paz, para comemorar a nossa independência.

O Presidente Lula escolheu temas importantes: democracia, porque não é possível termos independência se não tivermos democracia no País; soberania, porque não se pode ter independência se o País não tiver soberania, para que nós mesmos escolhamos nossos destinos; e união, porque não se pode comemorar o 7 de Setembro e a independência com ódio e receitando a política de ódio e de lutas entre o povo brasileiro. Finalmente, vamos ter um 7 de Setembro em que vamos discutir temas como paz, soberania, ciência, tecnologia, saúde, vacinação.

Houve um grande aumento no número de crianças de até 2 anos de idade

vacinadas. Estamos próximos do percentual de 90% das crianças que precisavam dessa vacinação vacinadas. Então, já avançamos bastante nisso.

É muito bom que possamos ir às ruas comemorar o nosso 7 de Setembro, sem a menor preocupação de nos defrontarmos com um golpe ou com ameaças golpistas, como nós vimos no dia 8 de janeiro.

Sr. Presidente, também é importante lembrarmos que, neste 7 de Setembro, nós vamos comemorar o crescimento do PIB em 0,9%. O próprio mercado tem a expectativa de que chegue a 2,56% ou até a 3% o crescimento, contra um PIB que, no início, alguns do mercado diziam que poderia ser negativo. Nós vamos comemorar o Programa Desenrola Brasil, com o qual 2 milhões de pessoas já não devem mais porque renegociaram. O programa inicia agora outra fase, para pessoas com dívidas de 5 mil reais.

Vamos comemorar, no 7 de Setembro, a queda no preço dos alimentos, o aumento do salário mínimo, o que turbinou o poder de compra da população. A cesta básica de julho ficou 54 reais e 11 centavos mais barata do que a de 1 ano atrás, o que equivale a uma queda de 4,27%, com um salário mínimo maior em 8,91%.

A renda do povo brasileiro está aumentando. Isso faz crescer o Produto Interno Bruto e melhora a vida do povo brasileiro.

Parabéns, Presidente Lula!

Que tenhamos, agora sim, um 7 de Setembro de paz e de democracia!

Obrigado, Sr. Presidente.

Documento 2/6

170.2023	Sessão Ordinária - CD	12/09/2023-14:12
Publ.: DCD - 13/09/2023	Dr. Francisco-PT -PI	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

O Deputado destacou a comemoração dos 50 anos do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e a importância da vacinação no Brasil. Enfatizou os avanços na vacinação, principalmente com a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), o que tornou o Brasil uma referência mundial nesse campo. Sublinhou o papel crucial das vacinas na erradicação de doenças ou na redução de internações hospitalares e óbitos, como no caso do enfrentamento da



COVID-19. Parabenizou todos os defensores da vacinação e mencionou a presença da Ministra da Saúde, Nísia Trindade, na Câmara, para falar do tema. A seguir, compartilhou a visita ao Piauí do Ministro da Educação, Camilo Santana, para firmar parceria com o Governador Rafael Fonteles em ações importantes da área. Citou a meta do governo piauiense de implantar em todas as escolas de ensino médio da rede estadual a jornada de tempo integral. Destacou que o Estado é referência nacional na formação técnico-profissionalizante. Por fim, agradeceu ao Presidente Lula por tomar a iniciativa de desenvolver a educação.

O SR. DR. FRANCISCO (Bloco/PT - PI. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, demais colegas Deputados e Deputadas, quero hoje fazer referência à comemoração, já programada esta semana também na Câmara, sobre os 50 anos do Programa Nacional de Imunizações.

Falar em vacinação nos possibilita fazer um recorte no tempo, lembrar o momento em que o Brasil conseguiu ter uma grande desenvoltura na erradicação da varíola. A partir daí, em 1973, tivemos a criação do Programa Nacional de Imunizações. Lembro os avanços que passamos a ter: o Brasil se destacou por sua capilaridade e por toda a estratégia da saúde da família; conseguimos chegar aos mais distantes lugares deste País continental e levar vacinação às pessoas.

Ao longo dos anos, principalmente com a consolidação do Sistema Único de Saúde, com a Lei Orgânica, de 1990, e com os avanços que nós tivemos nos anos 2000, o Brasil se consolida como uma grande referência mundial no campo da vacinação. Sabemos que, com a vacina, nós conseguimos erradicar doenças e fazer cumprir seu papel, que é, acima de tudo, evitar que o paciente adoça e, quando isso não é possível, sua sintomatologia ocorre com menos intensidade, de modo a evitar internações, como as que tivemos durante a pandemia da COVID-19, quando a vacina teve como papel preponderante a redução das mortes, dos adoecimentos e do agravamento do quadro de pessoas que adoeceram. A vacina evitou, também, que as pessoas precisassem de internação hospitalar, de UTI, o que mostra a força e a eficácia do seu papel.

Portanto, quero parabenizar a todos os que defendem esta bandeira, esta pauta.

No momento, temos vários convidados, entre elas nossa Ministra da Saúde, Nísia Trindade, para falar deste tema tão importante para o povo brasileiro. Ficamos muito felizes por tudo isso.

Para finalizar, Sr. Presidente, recebemos ontem, no Estado do Piauí, a visita do Ministro da Educação, Camilo Santana, que firmou uma parceria com o Governador do Piauí, Rafael Fonteles, tendo em mira ações importantes na área da educação, a retomada de várias obras que estavam paralisadas, a consolidação de uma experiência já bem-sucedida no Estado do Piauí, ou seja, a alfabetização na idade certa, além da proposta de ampliar as escolas de tempo

integral.

O Estado do Piauí tem uma meta ousada: transformar todas as escolas de ensino médio da rede estadual em escolas de tempo integral, de modo a compreender a potencialidade que esta estratégia tem de formar melhor nossa juventude para o seu dia a dia, para o mercado de trabalho. O Estado do Piauí é referência nacional na formação técnico-profissionalizante.

Por fim, quero agradecer ao Presidente Lula mais esta iniciativa, que tem ajudado a desenvolver temas tão importantes como a educação.

Sr. Presidente, peço a V.Exa. que este discurso seja veiculado pelos meios de comunicação da Câmara.

Muito obrigado.

Documento 3/6

170.2023	Sessão Ordinária - CD	12/09/2023-16:32
Publ.: DCD - 13/09/2023	Reginete Bispo-PT -RS	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

A Deputada destacou a derrota das fake news nas eleições e a reconstrução do País após um governo negacionista que resultou em mais de 700 mil mortes devido à pandemia de Covid-19. Ela expressou solidariedade ao povo do Rio Grande do Sul, recentemente afetado por um ciclone extratropical, e desmentiu a disseminação de fake news sobre a falta de apoio federal. Enfatizou que o Governo Federal liberou recursos significativos para assistência humanitária, reconstrução e restauração de empregos na região afetada. Concluiu reforçando a união em prol da democracia e contra a disseminação de notícias falsas.

A SRA. REGINETE BISPO (Bloco/PT - RS. Sem revisão da oradora.) - Obrigada, Presidente.

Boa tarde, colegas. Boa tarde, público que nos ouve.

Eu quero dizer que as *fake news*, felizmente, foram derrotadas no dia 30 de outubro. E nós estamos num processo de reconstrução deste País, que foi duramente desmantelado, maltratado, por um governo negacionista, responsável por mais de 700 mil mortes neste País.

Presidente, eu quero aqui registrar novamente minha solidariedade ao meu querido Rio Grande, ao povo gaúcho e especialmente ao povo do Vale do Caí e do Vale do Taquari, que foi brutalmente assolado pelo ciclone extratropical.

E quero dizer para os propagadores de *fake news* que esse é o terceiro ciclone extratropical que abate o Rio Grande do Sul este ano. O ciclone passado, no Maquiné, na região de Osório, matou muita gente, assolou muita gente. Então, trata-se de um fenômeno que está acontecendo não só no Rio Grande do Sul, mas em todo o planeta, em todo o País, devido às mudanças climáticas. Isso, sim, precisa ser visto.

Mas também quero dizer que o Rio Grande do Sul nunca esteve sozinho, como as *fake news* têm divulgado. O Governo Federal esteve lá desde o primeiro dia. No domingo, estive lá o Vice-Presidente, como Presidente em exercício, com oito Ministros e uma delegação de Deputados e Deputadas que o acompanharam. E lá o compromisso do Governo Federal foi, primeiro, salvar vidas; segundo, reconstruir as cidades; e, terceiro, restituir os empregos e ajudar as empresas a se recuperarem naquela região, que foi duramente massacrada pelo ciclone extratropical.

Quero dizer que o Governo Federal liberou, no domingo — está lá disponível para os Municípios que já têm os seus planos de ação —, 741 milhões de reais para serem investidos, primeiro, no salvamento de vidas, em comida, em saúde; segundo, na reconstrução de casas; terceiro, na reconstrução da estrutura pública, de hospitais, estradas e pontes. Mais de 900 homens das Forças Armadas estão lá trabalhando. O Grupo Hospitalar Conceição, junto com as Forças Armadas, instalou um hospital de campanha.

Então, quem está divulgando *fake news* está se aproveitando da dor e sofrimento do meu povo, do povo do Rio Grande do Sul — da dor e sofrimento!

Quero dizer para o meu querido Rio Grande, para o querido povo gaúcho: vocês não estão sós, porque o Governo do Presidente Lula está lá, junto com o Governo do Estado, junto com os Prefeitos, que nos receberam muito bem, porque eles sabem o que está de fato sendo feito.

Viva o Rio Grande! Viva a democracia! E abaixo as *fake news*! Esse senhor que divulga *fake news* nós já o conhecemos, todo mundo conhece. Em 30 de outubro, derrotaram-se as *fake news*, e nós estamos no processo de reconstrução deste País de todos e todas, independentemente da sua cor, do seu gênero, da sua classe social.

Presidente, por gentileza, solicito a V.Exa. a divulgação deste pronunciamento nas redes.

170.2023 Sessão Ordinária - CD 12/09/2023-18:20

Publ.: DCD - 13/09/2023 Da Vitoria-PP -ES

-

BREVES
COMUNICAÇÕES

BREVES
COMUNICAÇÕES
DISCURSO

Sumário

O Parlamentar anunciou a entrega pelo Centro de Estudo e Debates Estratégicos da Casa, em evento no Salão Nobre, dos seguintes estudos: Retomada econômica e geração de emprego e renda no pós-pandemia, sob sua relatoria e do Deputado Francisco Jr., e A dívida pública brasileira: um novo estudo, relatado pelo Deputado Félix Mendonça Júnior.

O SR. DA VITORIA (Bloco/PP - ES. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Sr. Presidente, Deputado Pompeo de Mattos.

Quero fazer um registro e um convite, estendendo-o a todos os nossos Parlamentares e também a lideranças que dialogam constantemente com o nosso Congresso Nacional.

Amanhã, o Centro de Estudos e Debates Estratégicos, do qual sou Presidente, entregará dois grandes estudos, às 18 horas, no Salão Nobre: *Retomada econômica e geração de emprego e renda no pós-pandemia*, do qual sou Relator, com o Deputado Francisco Jr., e *A dívida pública brasileira: um novo estudo*, relatado pelo Deputado Félix Mendonça Júnior.

São dois estudos importantes, com a colaboração de personalidades com conhecimento sobre os temas do nosso País, que vão servir de referência para as instituições públicas e também para o setor privado, para que possamos fazer com que o nosso País continue no rumo do desenvolvimento.

Essa é uma pauta importante, em que teremos a liderança do nosso Presidente Arthur Lira, abrindo o nosso evento, às 18 horas, nesta quarta-feira, dia 13, no Salão Nobre.

Conto com a presença de V.Exa., Sr. Presidente, e com a presença de todos os Parlamentares da nossa Câmara dos Deputados.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Deputado Pompeo de Mattos.

173.2023

Sessão Ordinária - CD

14/09/2023-09:36

Publ.: DCD - 15/09/2023 -

Ana Paula Lima-PT -SC

BREVES COMUNICAÇÕES

COMO LÍDER
DISCURSO

Sumário

A Deputada elogiou ações do Governo Lula e destacou melhorias em diversas áreas, incluindo saúde, empregos e respeito institucional. Criticou a disseminação de informações falsas por oposicionistas, mencionando a negação da ciência e da vacina durante o Governo anterior, o que levou à morte de milhares de brasileiros. Ressaltou a importância do Programa Desenrola Brasil, que ajuda milhões de pessoas a negociar dívidas e limpar seus nomes, citando a adesão da população de municípios catarinenses ao programa de renegociação de dívidas. Discorreu sobre eventos realizados na Casa pela Frente Parlamentar em Defesa da Vacina para comemorar os 50 anos do Programa Nacional de Imunizações. Destacou os cuidados dos profissionais da saúde com as pessoas. Por fim, a oradora mencionou a primeira condenação pelo STF de réu julgado em relação ao 8 de janeiro de 2023 e manifestou expectativa quanto a sentença dos financiadores dos atos golpistas ocorridos em Brasília.

A SRA. ANA PAULA LIMA (Bloco/PT - SC. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Muito bom dia, Sr. Presidente, colegas Parlamentares.

Nesta semana, sempre temos notícias boas do Governo do Presidente Lula, apesar de alguns Parlamentares ainda não reconhecerem que o Brasil mudou, e mudou para melhor. Mudou na área da saúde, como bem frisou aqui o Deputado Helder Salomão. Mudou na geração de empregos. Mudou no respeito com que todos são tratados quando vêm a Brasília ao serem atendidos pelo Governo do Presidente Lula nos seus Ministérios. Mudou na ação imediata que o Presidente Lula fez com o que, infelizmente, aconteceu e está acontecendo no Rio Grande do Sul, o Governo presente. Mudou, e agora nós podemos sanar todos os problemas que vivenciamos nos últimos anos de um desgoverno que não respeitava e não cuidava das pessoas, começa por aí, com a propagação do ódio, da mentira.

Sr. Presidente, nós estamos vivendo, realmente, uma epidemia de mentiras. Cada vez que eu vejo um Parlamentar da extrema direita ir à tribuna mentir sobre o que está acontecendo no Brasil é porque ele ainda acredita que a Terra é plana, está vivendo um outro momento. E as coisas estão acontecendo de uma forma muito tranquila e estão sendo desvendadas, inclusive, agora, com a delação do Mauro Cid, que deve ter arrepiado muita gente. E não é só Mauro Cid, não, muita gente ainda precisa estar na cadeia pelo que fizeram nos últimos 4 anos ao povo brasileiro.

Falo isso porque o Presidente Lula tem trabalhado constantemente, apesar das mentiras, como a mentira na área da saúde de que a vacina transformaria as

pessoas em jacaré. Vejam, o antigo Presidente falava isso e também que era apenas uma gripezinha. E 700 mil brasileiros amigos meu morreram por causa da negação da ciência, da negação da vacina, do desmonte do Sistema Único de Saúde.

Essa epidemia da mentira ainda está rolando por aí. Disseram que o PT não deixa o povo brasileiro escolher escola. Que mentira! Disseram que o PT não tem ação no Rio Grande do Sul. Mentira! Parlamentar de primeiro mandato, como eu, antes de assumir, já prometia emenda no meu Estado de Santa Catarina. Mentira! Então, é uma epidemia de mentira. É preciso parar com essa epidemia de mentira e fazer uma agenda propositiva para o Brasil. E vocês são muito bem-vindos porque nós queremos o melhor para o povo brasileiro; nós queremos uma saúde melhor, uma educação melhor, pleno emprego, inflação e juros mais baixos. É isso o que nós queremos.

As duas coisas boas que aconteceram esta semana foram os dados que recebemos do Programa Desenrola Brasil, do Governo Federal, do Presidente Lula. São 70 milhões de pessoas com dívidas no nosso País. No primeiro mês do Programa Desenrola Brasil, 10 milhões de pessoas tinham dívidas de até 100 reais, minha gente, e estavam com nome lá na Serasa. Essas pessoas já foram desnegativadas de acordo com o Ministério da Fazenda. Outras, 1 milhão e 250 mil, com renda até 20 mil reais, também já começaram a renegociar os débitos em bancos. Cerca de 11,7 bilhões de reais já foram renegociados em 7 semanas. Esses são dados da FEBRABAN.

A partir deste mês de setembro, iniciaram as habilitações para os credores entrarem na plataforma para a terceira rodada de renegociações, que se dará em breve, com foco naquelas pessoas com dívidas até 5 mil reais. O povo está aplaudindo.

É por isso que a pesquisa anunciada esta semana já demonstra aprovação deste Governo. Eu falo do sul do nosso País, onde infelizmente Bolsonaro ganhou uma grande votação e não fez nada para o Estado de Santa Catarina, não fez nada para o Estado do Rio Grande do Sul, não fez nada para o Estado do Paraná. E agora as coisas estão acontecendo, porque a mão do Governo do Presidente Lula está estendida para solucionar todos os problemas individuais e coletivos da população brasileira. Falo de empresas, falo de trabalhadores, falo do comércio, todo mundo está sendo bem atendido.

Então, senhoras e senhores, Santa Catarina está dando parabéns ao Governo do Presidente Lula.

O SR. PRESIDENTE (Pompeo de Mattos. Bloco/PDT - RS) - V.Exa. quer mais o tempo da breve comunicação? V.Exa. tem 3 minutos. Eu posso incluir.

A SRA. ANA PAULA LIMA (Bloco/PT - SC) - Sim, quero mais o tempo da breve comunicação. Muito obrigada, Sr. Presidente.

Santa Catarina tem um dos menores índices de inadimplência. Mesmo assim, nas cidades de Joinville, Florianópolis, Blumenau, Itajaí, Chapecó, a população brasileira já renegociou suas dívidas, já limpou o seu nome na Serasa, no SPC, e está feliz da vida por voltar a ter crédito, a dormir tranquilo, porque não tem mais essas dívidas.

Então, essa é a boa notícia desse programa maravilhoso, cuja medida provisória aprovamos aqui, que é o Desenrola Brasil, um programa que vai facilitar a renegociação das dívidas, tirando os juros, e os credores também vão receber esses recursos.

A outra boa notícia é que aconteceu nesta Casa, por meio da Frente Parlamentar em Defesa da Vacina, a comemoração dos 50 anos do Programa Nacional de Imunizações. Tivemos a participação aqui da Ministra Nísia, do Dr. Drauzio Varella, do Felipe Neto, de representante da OPAS, do Deputado Dorinaldo Malafaia, que é Presidente da Frente, e de vários Parlamentares. E há um posto de vacinação na Casa. Até ontem, 600 pessoas que trabalham na Câmara e no Senado ou transitam por aqui foram vacinadas. Ontem, 600 pessoas! O Brasil estava precisando, sim, de um Governo que garantisse a vacina, e a vacina mais próxima das pessoas, para não acontecer a morte de 700 mil brasileiros pela negação da vacina e da ciência.

Doenças que estavam erradicadas, a exemplo do sarampo e da poliomielite, infelizmente, com a negação da vacina do Governo anterior, voltaram a circular no País. Vacina salva vidas, Sras. e Srs. Parlamentares.

Portanto, nos 50 anos do Programa Nacional de Imunizações, que é exemplo para o mundo, nós temos muito a comemorar. Os profissionais da saúde, da área de enfermagem e de medicina, têm feito um belo trabalho no cuidado às pessoas.

Quanto ao evento do dia 8 de janeiro, ontem tivemos o primeiro condenado, Srs. Parlamentares. Eles produziram provas contra eles mesmos. Eles filmaram com o celular a baderna que fizeram nesta Casa, no Senado, no Palácio do Planalto, no STF. Foram eles que produziram as provas, e não o Ministro Flávio Dino, o Governo do Presidente. Foram as pessoas que aqui vieram e, infelizmente, do meu Estado também, financiadas por muitos empresários. Eu espero que eles também possam ser responsabilizados, porque ninguém vai para a porta do quartel de graça. Todo mundo recebia um dinheirinho.

Então, que a justiça seja feita e que a paz possa voltar ao País!

Muito obrigada, Sr. Presidente.

Sumário

O Deputado celebrou os 50 anos de implantação do Programa Nacional de Imunizações - PNI. Informou que há uma extensa lista de doenças que tiveram seus malefícios barrados pelo PNI. Alertou, no entanto, para a queda da média de vacinação no Brasil desde 2016, podendo surtir efeitos negativos na saúde do brasileiro. Enfatizou a volta preocupante do sarampo, enfermidade virótica que matou mais de 2,5 milhões de pessoas no mundo durante a década de 1980. Considerou necessário o incentivo à vacinação, para que se proteja o sistema imunológico de crianças e adolescentes e se evite que mais pessoas se tornem vetores de transmissão de doenças, como a Covid. O orador defendeu a valorização do PNI para prevenir novos surtos de enfermidades e fortalecer as futuras gerações.

DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. DEPUTADO VINICIUS CARVALHO (SEM REGISTRO TAQUIGRÁFICO).

Discurso pronunciado pelo deputado
VINICIUS CARVALHO
(Republicanos/SP), na Sessão do
Pequeno Expediente.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, demais presentes, caros telespectadores da TV Câmara e ouvintes da Rádio Câmara:

O Programa Nacional de Imunizações acaba de completar 50 anos. E não faltam motivos para comemorar.

O PNI surgiu por conta do grande trabalho realizado por Oswaldo Cruz no começo do século XX. O sanitarista buscou controlar a disseminação da varíola, que assolava a vida de muitos brasileiros à época. Apesar de ter encontrado inicialmente uma resistência, o plano idealizado pelo médico alcançou grande sucesso na década de 1960 e foi fundamental para praticamente erradicar a doença em nosso país.

Dessa forma, o Programa Nacional de Imunização saiu do papel em 1973 por determinação do Ministério Saúde. Com o objetivo de uniformizar e tornar a vacinação em todo o território nacional contínua, o plano se tornou peça-chave para garantir a saúde da população e servir como política de inclusão social. O sucesso foi tanto que o



projeto se tornou referência mundial em imunização.

A lista de doenças que tiveram seus malefícios barrados pelo programa é extensa. A pólio, grande mal que atingia crianças no passado, foi extinta oficialmente no Brasil em 1994. Outros exemplos de doenças erradicadas no nosso país são o tétano maternal e a rubéola congênita. Resultados expressivos, que protegem principalmente os recém-nascidos e o futuro da nação.

O jubileu do PNI, no entanto, também nos traz um alerta. De 2016 para os dias atuais, a média de cobertura vacinal vem caindo no Brasil. Entre 2001 e 2015, sempre mantivemos esse número acima da casa dos 70%. Em 2016, caiu para 59,9% e em 2021 chegou a um alarmante 52,1%. Os dados são do Observatório da Atenção Primária à Saúde.

Essa diminuição na vacinação começa a surtir efeitos negativos na saúde brasileira. O sarampo, considerado erradicado desde 2016, voltou a ser uma enfermidade que causa preocupação. A doença é causada por um vírus altamente infeccioso e uma pessoa que tenha contraído o agente pode transmitir a mazela para até 90% de indivíduos não imunizados. Vale lembrar que as mortes por sarampo chegaram a vitimar mais de 2,5 milhões de pessoas ao redor do mundo durante a década de 1980.

Além de impedir o ressurgimento de velhos problemas, a vacinação precisa ser incentivada por diversos outros motivos. A proteção é imprescindível para que o sistema imunológico de crianças e adolescentes se desenvolvam da melhor forma possível e evitar que mais pessoas se tornem vetores de transmissão de outras doenças, como foi o caso da própria Covid.

Enfrentamos um duro período de pandemia, que nos fez ficar isolados, longe de nossos entes queridos e, infelizmente, tivemos que conviver com a perda de milhares de brasileiros. Com a chegada da vacina, voltamos a ter uma vida sem restrições e medo, porém é necessário ter em mente que essa é uma tarefa contínua.

Valorizando o PNI e seu eficiente trabalho podemos ter uma vida mais saudável. A vacinação é o melhor meio para prevenir novos surtos de enfermidades e fortalecer as futuras gerações.

Era o que eu tinha a dizer!



DETAQ
Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia,
Revisão e Redação